



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

EXTRATO DA ATA DA 626ª REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, realizou-se na Indústria de Material Bélico do Brasil - IMBEL, em sua Sede no Quartel-General do Exército, bloco H, 3º piso, Setor Militar Urbano, na cidade de Brasília-DF, a 626ª Reunião da Diretoria Executiva da IMBEL no ano de 2020, sob a presidência do General de Divisão R1 Aderico Visconte Pardi MATTIOLI, Diretor-Presidente da IMBEL, com a participação do General de Divisão R/1 EXPEDITO Alves de Lima, Vice-Presidente Executivo, da Dra. ERIKA Akemi Kimura Reis, Diretora de Mercado, do Cel R1 César Lourenço BOTTI, Diretor de Inovação, do Cel R1 Wagner Machado BRASIL, Diretor Industrial, do Cel R/1 José GALAÔR Ribeiro Júnior, Diretor-Administrativo-Financeiro, do Cel R1 George da Silva DIVÉRIO, Chefe da FE, por videoconferência, do Cel R1 Antonio ELEAZAR de Moraes, Ch FPV, por videoconferência, e do Cel R1 Luiz Henrique Pedroza MENDES, Chefe do Gabinete da IMBEL e Relator. **1º) Abertura:** às dez horas e quinze minutos, com a leitura da Ata da 625ª Reunião da Diretoria. **2º) Dívida da Empresa AEQ:** o Cel R1 Eleazar, Ch FPV, apresentou um histórico das relações comerciais da IMBEL com a Empresa AEQ ao longo dos últimos anos. Informou que existe uma ação de cobrança de dívida ajuizada no valor de cerca de R\$ 8 milhões de reais e uma dívida restante de cerca de R\$ 13 milhões de reais, ainda não ajuizada, totalizando uma dívida de R\$ 21 milhões de reais. Informou, ainda, que a AEQ não providenciou a apanha de cerca de 25 toneladas de material produzido pela FPV e que tal material se encontra armazenado na FPV, baseado em um aditivo ao contrato. O Cel R1 Galaôr, Diretor Administrativo-financeiro afirmou que o melhor instrumento para resolver o problema é a inscrição da AEQ no CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal. O Cel R1 Divério, Ch FE, informou que a FE vendeu RDX à AEQ, em 2018, no valor de cerca de R\$ 480 mil reais, à época, valores que hoje equivalem aproximadamente a 514 mil reais. Todos os valores não foram quitados até a presente data. Informou, ainda, que não existem contratos em andamento com a AEQ. A Dra Érika, Diretora de Mercado, salientou que não vê sentido em manter os documentos de entendimentos (NDA e MOU) com a AEQ, diante da situação. Disse, ainda, que já havia sido levantada a possibilidade de suspensão de todas as negociações com a AEQ durante a 624ª reunião da diretoria. Ao final, o Diretor-Presidente fez algumas considerações e ficou decidido, por unanimidade, que: a AGI-Sede deverá entrar com nova ação de cobrança de dívidas contra a AEQ, em coordenação com a AGI-FE, com a AGI-FPV e com a Diretoria de Mercado; a DRADM está autorizada a realizar a inscrição da AEQ no CADIN; a Diretoria de Mercado e todas as UP da IMBEL não estão autorizadas a realizar novos contratos com a AEQ, até que a situação seja regularizada; e a Diretoria de Mercado deverá informar à AEQ que o MOU, firmado entre a IMBEL e a AEQ, estará suspenso até que a situação da dívida seja regularizada. Neste momento, o DRADM precisou se ausentar da Reunião. **3º) Precificação dos produtos da IMBEL:** o Gen Mattioli estabeleceu o prazo de até sexta-feira (01 de março de 2010) para a DRIND realizar o trabalho de ajuste das tabelas de preços. **4º) Encerramento:** Como nada mais houve, o Gen Mattioli encerrou a reunião às doze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e sete de fevereiro de 2020, e foi lavrada esta Ata, que foi previamente lida, aprovada e assinada pelos Diretores presentes e por este Relator. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DA ATA DA 626ª REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA IMBEL.** Renato Mitrano Perazzini/ Relator da Diretoria da IMBEL.